

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

## CAPITAL S/A

É GRAÇA DIVINA COMEÇAR BEM. GRAÇA MAIOR PERSISTIR NA CAMINHADA CERTA. MAS, GRAÇA DAS GRAÇAS, É NÃO DESISTIR NUNCA.

Dom Hélder Câmara

Arquivo Pessoal



## O sol de Brasília que atrai bons negócios

Sol, calor, secura. Isso faz o brasiliense ter uma relação ainda mais especial com água, e as piscinas viram refúgio de frescor e lazer. Percebendo isso, uma nova marca de mobiliário outdoor, a HIO, chega a Brasília (na comercial da QI 09 do Lago Sul). A empresa apresenta peças produzidas manualmente com matérias-primas de alta performance que aliam design exclusivo, versatilidade, conforto e leveza, utilizando tecnologia própria para áreas externas.

## Poltrona Geribá

Entre os best-sellers da HIO, encontra-se a poltrona Geribá, que com a sua tecnologia pode ser usada dentro e fora d'água, e se transforma em um almofadão.

## Big Brother

A marca é 100% brasileira, fundada em 2018 pelo empresário Luis Mangini. No Big Brother Brasil deste ano, a área externa da casa foi decorada com o mobiliário da HIO. As peças estarão também na Casacor Brasília deste ano, em novembro.

## Empresa Desteque em Respeito Racial

O Grupo Sabin foi premiado pelo ambiente de trabalho inclusivo. Desta vez, em dobro: como "Empresa Desteque em Respeito Racial" e "Lugares Incríveis para Trabalhar 2021", na categoria serviços de saúde. "Temos muito orgulho de fazer parte da construção e do fortalecimento de um ambiente organizacional que valoriza a diversidade e entende que é estratégico para o negócio", diz a gerente de Pessoas do Sabin Medicina Diagnóstica, Mariana Bittar.

Divulgação



## Requerimento de urgência

O setor produtivo com a Frente Parlamentar de Comércio, Serviços e Empreendedorismo está empenhado em coletar assinaturas para o Requerimento de Urgência do PLP 5/2021. O projeto permite a prorrogação, por até 15 anos, das isenções, dos incentivos e dos benefícios fiscais vinculados a ICMS destinados à manutenção ou ao incremento das atividades comerciais, desde que o beneficiário seja o real remetente da mercadoria.

## Linha de frente

A proposta já foi aprovada em todas as comissões — CFT e CCJC da Câmara dos Deputados. Agora, o setor quer que siga logo para o plenário e seja votada o mais breve possível. Integrantes do Sindiatacadista do DF, sediados na capital, estão se esforçando na mobilização, ajudando a representar também entidades nacionais que lutam pelo projeto.

## Mandioca melhorada para o Cerrado

A cultura da mandioca é uma das mais importantes do ponto de vista socioeconômico para o bioma do Cerrado, sendo cultivada em uma área estimada em 250 mil hectares. A Embrapa apresenta hoje as novas cultivares para indústria de farinha e de fécula BRS 417, BRS 418 e BRS 419, as primeiras especialmente desenvolvidas para as condições do Brasil Central. Elas se destacam pela elevada produtividade de amido — até 30% maior que o tipo mais plantado na região. Foram geradas pelo programa de melhoramento genético nos campos experimentais, em Planaltina.

**VIOLÊNCIA /** Homem, que se aposentou pelo Banco Central, estaria incapacitado mentalmente e viveria há anos situações de agressões físicas, verbais e exploração financeira por parte da companheira. Enteados denunciaram a mãe e PCDF investiga o caso

## Servidor em cárcere privado

Um servidor público aposentado do Banco Central estaria sendo mantido em cárcere privado pela esposa, em Águas Claras. A denúncia parte dos próprios filhos da agressora e enteados do homem, de 49 anos. Na última quinta-feira, os três irmãos procuraram o **Correio** e relataram uma rotina de abusos a que o padastro estaria submetido. O caso é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que abriu um inquérito baseado em vídeos, fotos e documentos. Ontem, o irmão do servidor concedeu entrevista exclusiva à reportagem e informou que a família desconhecia os maus-tratos. Ele também disse que a mãe entrou com pedido de guarda e contratou um advogado para acompanhar o caso.

A suspeita dos crimes é Maruzia das Garças Brum Rodrigues, 52, formada em economia e direito, mas que nunca exerceu as atividades. Em 2002, ela conheceu o servidor, que morava sozinho em um apartamento no Sudoeste. Os dois passaram a viver juntos, mas não demorou para que os filhos dela notassem que havia algo errado. "Meu padastro sempre foi uma pessoa ativa, que corria no parque, nadava no clube, dirigia, namorava e vivia uma vida normal, feliz", contou a filha mais velha, que trabalha como policial militar do DF.

Natural do Rio de Janeiro, o homem veio para Brasília em 1998, ano em que tomou posse no cargo de especialista do Banco Central. Solteiro e sem filhos, logo parou de ter contato com a

família no Rio. Poucos anos depois, conheceu Maruzia, que notou algumas manias do companheiro. "Ele deixava os livros separados por ordem alfabética, tinha planilha de gastos e as roupas sempre bem organizadas. Minha mãe começou a dizer que ele tinha problemas psiquiátricos e o levou a diversos médicos. Foi quando ele começou a tomar remédios com alta dosagem", detalhou a filha da acusada.

A situação teria piorado, até que os enteados perceberam que o padastro passava a maior parte do dia dopado, deitado em uma cama, sem conseguir fazer as atividades básicas, como colocar comida no prato e tomar banho. "Ele ficou submisso a ela e repetia que minha mãe só estava cuidando dele e queria o bem. Mas vieram as agressões. Ela já fechou a mão dele na porta do carro por várias vezes. Quando chegávamos em casa, tinha panela quebrada, e ele sempre com marcas pelo corpo. No período em que morei com eles, tinha vezes que nem água ela queria comprar e começou a faltar tudo e não entendíamos o porquê", afirma a enteada do aposentado.

A situação seria tão precária que o filho caçula de Maruzia, que morava com a mãe e o padastro, decidiu sair de casa ainda em 2006 devido à falta de mantimentos. "Nós filhos, apanhamos muito dela, a ponto de termos que passar sal grosso para cicatrizar. Em relação ao meu padastro, foi uma violência gradual, que piorou com os anos. Presenciei ela xingando-o de demente e pedindo para que ele repetisse

Fotos: Reprodução



Família entrou com pedido de guarda e um advogado acompanha o caso

que era um demente. Era uma situação constrangedora", afirma o filho. Para ele, a principal

motivação da violência é a questão financeira, já que a mãe nunca trabalhou.

## Europa

O casal teve um filho, que hoje está com 21 anos e mora em Portugal. A reportagem entrou em contato com o jovem, mas não obteve resposta. Desde 2014, Maruzia também vivia no país para onde teria ido fazer mestrado. Nessa época, ela alugou uma quitinete na 402 Sul, próximo ao Banco Central, para que o companheiro pudesse ir ao trabalho a pé.

Os enteados chegaram a visitar o padastro nessa época e o encontraram em condições deploráveis. "Nos espantamos, quando vimos a situação que ele se encontrava. Por semana, ela mandava R\$ 100 para ele comprar o básico e deixava duas vasilhas de comida, uma de arroz e outra de carne moída, prontas para ele comer todos os dias. Chegou uma época em que ele comia lasanha congelada na parte da manhã, tarde e noite", contou a filha mais velha.

Enquanto a mãe estava em Portugal, a filha do meio, recebeu uma ligação do Banco Central questionando o porquê do padastro pedia R\$ 10 na porta do banco para almoçar. "O pessoal da clínica de psiquiatria me telefonou também perguntando porque ele estava almoçando todos os dias lá. Acharam estranho. Durante todo esse tempo, fizemos várias denúncias anônimas, mas nunca deu em nada", disse.

## Retorno

Em julho deste ano, Maruzia retornou ao Brasil para se

## Explicações no Congresso

Está prevista para hoje a ida do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, ao plenário da Câmara dos Deputados para debater o preço dos combustíveis.

"Tudo caro: gasolina, diesel, gás de cozinha. O que a Petrobras tem a ver com isso?", disse o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), por meio de suas redes sociais.

## Apoio à ação dos estados

O Sindicombustíveis-DF declarou total apoio à ação pública ajuizada pelo Distrito Federal e mais 12 estados contra o comercial veiculado pela Petrobras em que esta declara que o preço da gasolina nas refinarias é de R\$ 2.

## Treze reajustes

"No caso da gasolina somente no ano de 2020, a Petrobras realizou 13 reajustes, que totalizaram 47,7% de aumento, ou seja, saindo de 1,9844 o litro da gasolina na refinaria entregue em Brasília e Goiânia para 2,9307, preço publicado no dia 12/08 (último reajuste)", aponta o sindicato.

## Dólar e crise política

Todos concordam que a variação cambial provocada pela instabilidade política é o que mais gera impacto no preço dos combustíveis.

Todos concordam que a variação cambial provocada pela instabilidade política é o que mais gera impacto no preço dos combustíveis.